

Agrupamento de Escolas de Arganil, Arganil
Tema – Igualdade de oportunidades no acesso ao currículo

3 alunos do 9.º, 10.º e 12.º anos

Porque fomos os escolhidos:

- Representante do 9.º ano por ser um ano terminal de ciclo o que permite ter uma visão mais global das necessidades dos alunos do ensino básico
- Representante do 10.º dos cursos profissionais e dos alunos estrangeiros
- Representante do 12.º ano do curso de ciências socioeconómicas.
- PE do AE integra vários projetos ligados à Educação para a Cidadania e participa, também, no Parlamento dos Jovens.

Escolha do tema baseada em 3 grandes preocupações:

- Nem todos os alunos acedem ao currículo de todas as disciplinas que fazem parte do seu plano de estudo
- O desconhecimento da língua portuguesa, pelos alunos estrangeiros não lhes permite acompanhar as matérias lecionadas
- Quem frequenta uma escola do interior não tem as mesmas oportunidades que alunos de cidades maiores

Recolha da informação para a apresentação da proposta:

- Reunião com a Direção do Agrupamento e Coordenadores dos Diretores de turma. Procurámos perceber o que a escola já fazia
- Reunião com a Assembleia de Delegados, o presidente da Associação de Estudantes e 2 alunos que representam os alunos no Conselho Geral. Análise dos resultados académicos e sociais e estratégias de melhoria propostas pelos alunos.

Medidas já implementadas na escola

- Celebrar a Liberdade e os recomeços (tema do Projeto Anual do Agrupamento)
- Voz aos Alunos, valorizando a ideia de mudança e de oportunidade dada aos alunos para expressarem opiniões e participarem ativamente na vida da escola
- Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar
- Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
- Oferta formativa diversificada
- Cursos formativos próprios, com possibilidade de escolha das disciplinas de acordo com o perfil do aluno
- Lugar do Saber - Serviços de Psicologia e Orientação Vocacional - Projetos de Mentoria e outros
- Manual de procedimentos para integração de alunos estrangeiros que permitiu melhorar o acolhimento e integração nas rotinas da escola
- Planos de Integração que permitem identificar as disciplinas que o aluno irá frequentar e as medidas de suporte à aprendizagem
- Apoio de Português Língua não Materna (PLNM). Embora não haja turmas PLNM, a Escola procura gerir os recursos para um maior acompanhamento dos alunos
- Português Língua de Acolhimento (PLA) para adultos – encarregados de educação
- Atividades no âmbito da Interculturalidade

Ainda é necessário

- Aulas de apoio para preparação dos exames nacionais do 9.º ano e do 12.º ano
- Disciplina de PLNM uma vez que só há aulas de apoio
- Instalações adequadas

Propostas

- Aumentar os recursos humanos – docentes, mediadores, psicólogos e terapeutas
- Aumentar os recursos financeiros
- Reduzir a carga horária semanal, especialmente nos cursos profissionais
- Tornar obrigatórios os exames nacionais somente no acesso ao ensino superior para todos os alunos
- Criar uma prova de avaliação de outras competências no acesso ao ensino superior, para além da prova de ingresso

*Giving a Voice to the students
Is also giving a voice to the values of
freedom, responsibility and citizenship!*

Agrupamento de Escolas de Maximinos, Braga
Tema – Integração dos alunos estrangeiros (currículo, exames, apoios educativos, ação social...)

3 alunos do 12.º ano

Escolhidos porque:

- Participação ativa - Parlamento dos Jovens (desde o 10.º ano), Associação de Estudantes e Conselho Geral
- Convite por parte da Direção da escola

Escolha do tema

Construído assim:

- Auscultação aos Delegados de Turma, Gabinetes e Serviços escolares
- Sessões de trabalho e investigação, nomeadamente sobre os dados escolares do Agrupamento

O que já fazemos:

- Agrupamento de referência para alunos com necessidades educativas especiais, principalmente alunos com baixa visão ou cegos
- Participação no Parlamento Jovem, Eco Escolas e Desporto escolar
- GRA – Gabinete de Receção e Acolhimento de alunos estrangeiros (3 professores com serviço de psicologia)
- Português Língua Não Materna (PLNM), dirigido a alunos e comunidade (5 turmas)
- PAT – Apoio de preparação aos exames
- Possibilidade de escolha de um percurso próprio no 10.º ano

Propostas

- Valorização do currículo
- Alteração do plano curricular – escolha de disciplinas
- Alteração do sistema de candidaturas ao ensino superior – entrevistas, avaliação de outras competências

*“Terminamos com uma frase do nosso diretor:
Somos orgulhosamente TEIP”
Alunos do AE Maximinos*

Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano
Escola Básica Alexandre Herculano, Santarém

Tema – Integração dos alunos estrangeiros no currículo e as Aprendizagens Essenciais das disciplinas

3 alunos – 9.º ano

O Porquê da nossa escolha:

Participação no Parlamento dos Jovens

Escolha do tema

- Auscultação aos colegas através de entrevistas
- Aumento do número de alunos estrangeiros na Escola Básica Alexandre Herculano, mas também em todas as escolas do país

Questões a partir do contexto do Agrupamento:

- Um aluno estrangeiro admitido numa escola do nosso país deveria ter de passar por um processo de avaliação elaborado pela escola de forma a ser possível a verificação do seu nível de conhecimentos e capacidade de adaptação, nomeadamente na compreensão da língua portuguesa.
- Porque é que na mesma escola existem turmas com grande percentagem de alunos estrangeiros e outras sem nenhuns?
- Será que os alunos portugueses não ficam menos preparados para o ensino secundário nas turmas com muitos alunos estrangeiros que não compreendem o português?

Propostas

- Distribuição equivalente de número de alunos estrangeiros pelas turmas ou constituir turmas especializadas para estes alunos. A organização de turmas com uma maioria de alunos estrangeiros leva a que os professores exijam menos dessa turma, o que coloca esses alunos em desvantagem em relação às outras turmas
- Integração dos alunos estrangeiros deverá, numa primeira fase, focar-se na aprendizagem do Português. As taxas de reprovação dos alunos estrangeiros provocam uma maior desmotivação por parte destes
- Criação de um plano escolar adaptado que inclua todas as disciplinas curriculares desse nível escolar ou apenas as mais adequadas
- Avaliação diagnóstica dos alunos estrangeiros, quanto ao seu nível de conhecimentos e capacidade de adaptação, nomeadamente no que se refere à compreensão da língua portuguesa, métodos de ensino e currículo escolar para posteriormente ser criado um Plano Escolar Adaptado incluindo todas as disciplinas do nível correspondente ou apenas as mais adequadas.
- Imersão linguística nos primeiros meses do ano letivo para os alunos estrangeiros ou, não sendo possível, criação de turmas bilingues. A aprendizagem do português permitirá uma melhor compreensão das outras disciplinas levando a um maior sucesso escolar
- Melhoria das condições infraestruturais como um telheiro que permita circular entre blocos sem apanhar chuva e aquecedores para que no Inverno não se passe tanto frio
- Maior participação dos alunos nas decisões da escola, designadamente no CG, o que não acontece neste Agrupamento.

Se eu fosse Ministro

- Criaríamos uma lei onde fosse obrigatório o pagamento de bolsas para alunos no quadro de excelência a todos os alunos, independentemente do escalão de ação social a que pertencem
- Melhoria no processo de integração dos alunos estrangeiros

A DGE

Informações e cooperação no esclarecimento das questões colocadas:

- O acesso ao ensino superior é um tema a trabalhar e a DGE vai querer ouvir mais estes alunos, dada a qualidade da sua intervenção. Estamos de acordo que o acesso ao ensino superior não deve condicionar as aprendizagens e metodologias no ensino secundário.
- Celebrar a diversidade implica ter a cabeça aberta e não podemos impedir os jovens de pensar e experimentar coisas diferentes.
- A DGE está a trabalhar numa proposta para organizar o ensino secundário de maneira diferente, com a possibilidade de seleção de disciplinas e inserção de disciplinas ligadas à literacia dos dados, à literacia financeira para aproximar as aprendizagens da vida ativa.
- Os Planos de Inovação em vigor são já um mecanismo que permite a adaptação dos currículos pois permitem a apresentação de matrizes curriculares alternativas.
- Já está em vigor a possibilidade de criar turmas de acolhimento com uma etapa de imersão na língua portuguesa. (Despacho nº2044/2022, de 12 de fevereiro).
- Foi recentemente publicada pela DGE uma brochura para apoiar as escolas no acolhimento e integração dos alunos imigrantes (poderem fazer uma integração progressiva no currículo, ou seja, frequentarem apenas algumas disciplinas). <https://www.dge.mec.pt/noticias/inclusao-de-alunos-migrantes-em-meio-educativo>
- O PLNM existe sempre, independentemente do número de alunos. Compete à Escola decidir o modo de organização desta componente.
- Quando os alunos estrangeiros ingressam no sistema de ensino, a escola traça o seu perfil sociolinguístico e aplica-lhe um teste de diagnóstico de PLNM para aferir o seu conhecimento da língua portuguesa
- A Portaria 194/2021 permite que nos diplomas de conclusão do 12.º ano seja mencionado tudo aquilo que o aluno realizou ao longo do ciclo (atividades, participação em projetos e outras ações realizadas pelos alunos). Estes diplomas são, deste modo, diferenciadores
- A inclusão não passa somente por aprender português, mas também por haver um bom acolhimento
- O Despacho nº2044/22, de 12 de fevereiro é uma ferramenta legal que permite a criação de percursos formativos próprios, para alunos imigrantes, durante um determinado período.